

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 200



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque BRF e Marfrig começam a negociar fusão

Mercado Cotações

Posse Nova Diretoria
ASEMG

Liminar suspende pagamento da Taxa de Incêndio em Minas Gerais

MA é convocado pelo Mapa para apoiar o combate à Peste Suína Clássica no Piauí

Eventos Rodada de crédito

Destaque

BRF e Marfrig começam a negociar fusão

Em um movimento surpreendente, BRF e Marfrig anunciaram ontem que negociam uma fusão que, se bem sucedida, criará uma gigante com faturamento superior a R\$ 80 bilhões. As duas companhias firmaram um acordo que prevê exclusividade nas negociações entre ambas por 90 dias - prorrogáveis por mais 30.

A estrutura societária ainda não está definida, mas a troca de ações que permitirá a união das empresas será feita considerando a média das ações da BRF e Marfrig nos últimos 45 dias, o que daria aos atuais acionistas da primeira uma participação de 85% na companhia resultante. Os sócios da Marfrig ficariam com 15%.

Um novo gigante

Principais dados de BRF e Marfrig - R\$ bilhões



Nas negociações, o Citi será o assessor financeiro da BRF. O J.P. Morgan, por sua vez, vai assessorar a Marfrig, apurou o Valor. As projeções iniciais apontam para sinergias de R\$ 5,5 bilhões na união. A operação ainda terá de passar por diversas etapas importantes, incluindo a aprovação da BNDES (acionista da Marfrig) e dos fundos de pensão Petros e Previ, princi-

pais sócios da BRF. A negociação da fusão foi anunciada após o fechamento do mercado, mas na bolsa de Nova York a recepção foi positiva. Os recibos de ações (ADRs) da BRF subiram mais de 6% na noite de ontem. O anúncio ocorre a poucas semanas do fim do mandato de Pedro Parente como CEO da BRF. A partir de 17 de junho, ele ficará apenas como presidente do conselho de administração e passará o bastão a Lorrival Luz, atualmente vice-presidente executivo.

A aproximação entre as duas empresas teve início no fim do ano passado, quando a Marfrig comprou da BRF a argentina Quickfood e uma fábrica de hambúrguer em Mato Grosso. Como resultado da transação, a companhia de Marcos Molina passou a produzir o hambúrguer Sadia e Perdigão para a BRF. Nesse ambiente, a interlocução entre as duas companhias se tornou permanente. Em 13 de maio, Molina e Luz se encontraram em Nova York durante um jantar promovido pelo Banco Safra.

De forma geral, a transação pode mudar a percepção de que muitos no mercado ainda têm de Parente. Até então, ele vinha sendo encarado como o “bombeiro” que tentava apagar os incêndios de uma companhia que perdera a capacidade de gestão da longa cadeira produtiva.

Se a união com a Marfrig prosperar, Parente será um dos arquitetos de uma transação que fará da BRF uma empresa mais parecida com o modelo vencedor da JBS - diversificado geograficamente e “multi-proteínas” (carne bovina, suína e de frango). Em faturamento, vale ressaltar, os negócios ainda seriam bem menores - a empresa dos Batista fatura mais de R\$ 180 bilhões.

Estrategicamente, a fusão representa o extremo oposto dos planos iniciais - e mal sucedidos - da gestora Tarpon e de Abilio Diniz, que assumiram as rédeas da BRF em 2013 com o objetivo de, entre outras coisas, reduzir a fatia das commodities no faturamento. Não à toa, a BRF se desfez do negócio de carne bovina, repassando as operações na área à brasileira Minerva Foods, em 2014. “Perdemos o jogo. O futuro agora é ter volume e faturamento, mas carne bovina tem pouca diferenciação”, lamentou um ex-executivo da BRF. De fato, os frigoríficos de carne bovina costumam entregar margens mais apertadas, abaixo de dois dígitos. Também por isso, os investidores fazem avaliações distintas de negócios de marca, como é o da BRF no Brasil, e frigoríficos como a Marfrig.

Na B3, as ações da dona da Sadia e da Perdigão costumam ser negociadas a um múltiplo próximo de 10 vezes, enquanto os papéis da Marfrig oscilam perto de 5 vezes. Mesmo com um faturamento quase R\$ 10 bilhões menor, a BRF vale na bolsa quatro vezes mais

que a Marfrig. Ontem, a BRF estava avaliada em quase R\$ 24 bilhões, ao passo que a Marfrig valia R\$ 4,2 bilhões.

Do lado da Marfrig, a união com a BRF representa uma volta a um passado pouco agradável. A incursão da companhia de Molina pelo negócio de frangos e suínos com a compra da Seara, principalmente - custou caro à empresa, que teve dificuldades para integrar os ativos, queimou caixa, viu as dívidas dispararem e acabou vendendo o negócio à JBS. Só no ano passado, com a alienação da subsidiária Keystone à americana Tyson Foods, a Marfrig conseguiu reduzir a dívida e entregar um índice de alavancagem considerado saudável.

A expectativa é que, juntas, as empresas tenham um índice de alavancagem (relação entre dívida líquida e Ebitda) próximo de 3 vezes. Hoje, a alavancagem da BRF supera 5 vezes..

Fonte: Valor

Mercado

Cotações

BOI GORDO						
Mercado Físico - 30/05/2019 - Preços livres de Funrural					Preços brutos sem o desconto do Funrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			# base ²	R\$/@ - Kg**	
	à vista	30 dias			à vista	30 dias
MG Triângulo	146,00	148,00	-4,82%		147,50	149,50
MG B.Horizonte	143,00	145,00	-6,75%		144,50	146,50
MG Norte	145,00	147,00	-5,47%		146,50	148,50
MG Sul	143,50	145,50	-6,43%		145,00	147,00

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 31/05/19

FRANGO

Frango abatido Resfriado - KG / atacado	5,10
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,50

Fonte: AVIMIG - Acesso em 31/05/19

SUÍNOS

16/05/2019	R\$ 4,70 (Fechada)
02/05/2019	R\$ 4,40 (aberta)
09/05/2019	R\$ 4,50 (fechada)
Média	4

Fonte: ASEMG - Acesso: 31/05/19

Posse Nova Diretoria ASEMG

No dia 23 de maio a Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG) empossou, formalmente, sua diretoria para o triênio 2019/2021, que é formada por suinocultores dos mais diversos polos suinícolas do estado, sendo composta da seguinte forma: Presidente: João Carlos Bretas Leite (Vale do Piranga), Vice-presidente: Roberto Silveira Coelho (Sul de Minas), Diretor Financeiro: Fernando da Silva Araújo (Vale do Piranga), Vice-Diretor Financeiro: José Manoel Marcondes Souza (Zona da Mata), Di-

retor Administrativo: Donizetti Ferreira Couto (Centro-Oeste), Vice-Diretor Administrativo: João Paulo Gabriel (Centro-Oeste), Diretor Técnico do Registro Genealógico: Antônio Gonzaga (RMBH), Diretor de Mercado: Armando Barreto Carneiro (Vale do Piranga), Diretor de Meio Ambiente: Jair Cepera (Central), Diretor de Eventos: Mário Lúcio Assis (RMBH), Conselho Fiscal Efetivo: Juarez Rodrigues Sora (Triângulo e Alto Paranaíba); Fernando César Soares (Vale do Piranga); Manoel Teixeira Lopes (Zona da Mata) e Conselho Fiscal Suplentes: Ricardo dos Santos Bartholo (Triângulo e Alto Paranaíba); Flávio José Abreu (Centro-Oeste) e Geraldo Magela Silva (Oeste).



Fonte: ASEMG

Liminar suspende pagamento da Taxa de Incêndio em Minas Gerais

Com a decisão, fica suspensa a cobrança da Taxa de Combate a Incêndio, cujo pagamento está previsto para o dia 31

A indústria mineira consegue importante vitória. Foi aprovada, no dia 16/05, liminar judicial que desobriga o pagamento da Taxa de Incêndio em Minas Gerais.

A ação é resultado do questionamento da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (CIEMG), a qual SINDUSCARNE é signatário, com base na recente decisão proferida pelo STF no Recurso Extraordinário nº 643.247/SP, sobre a constitucionalidade da exigência da Taxa de Combate a Incêndios prevista na Lei Estadual nº 14.938/03.

Através do Mandado de Segurança Coletivo nº 5067002-26.2019.8.13.0024, foi aprovada liminar solicitada pelas entidades.



A decisão determina que o estado se abstenha de exigir a taxa de incêndio sobre toda a categoria econômica representada pelas entidades, ou seja, toda a indústria mineira, na condição de contribuintes/proprietárias de imóveis localizados no Estado de Minas Gerais cujo vencimento ocorre dia 31/05.

Fonte: FIEMG /SINDUSCARNE

MA é convocado pelo Mapa para apoiar o combate à Peste Suína Clássica no Piauí

A Divisão de Sanidade dos Suínos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) solicitou ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) o apoio nas ações de combate aos focos de Peste Suína Clássica (PSC) no estado do Piauí.

As operações foram realizadas conforme o Plano de Contingência da PSC, sob a coordenação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi).

O IMA apoiou as ações referentes à vigilância ativa

e passiva a partir da notificação de suspeita de PSC e saneamentos de focos. O Instituto também contribuiu para a desinterdição de propriedades com exploração de suínos que tiveram resultado negativo para PSC pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (Lanagro).

A coordenadora estadual do Programa de Sanidade Suína do IMA, a médica veterinária Júnia Mafra, enfatizou que as medidas realizadas são essenciais para o controle da doença no Piauí, prevenindo a dissemi-

nação para os estados considerados zona livre da PSC. “É fundamental a realização de ações de vigilância permanentes da Peste Suína Clássica, realidade que é aplicada tanto para as zonas livres da doença, quanto para aquelas que apresentam focos”, alerta. A atuação



do IMA no Piauí contou com a participação do fiscal agropecuário e médico veterinário da Coordenação de Sanidade Suídea, Danilo Araújo, que considerou “muito importante a oportunidade de participar de uma situação de emergência sanitária”.

Zona livre - Em 2016, Minas Gerais recebeu o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de Peste Suína Clássica (PSC). A concessão do status de área livre contribui



para que Minas amplie sua participação no mercado internacional, aumentando as vendas de carne suína para outros países.

O status de área livre de PSC foi conquistado pelo serviço de defesa sanitária animal do IMA em conjunto com os produtores e granjas. Entre as diversas ações realizadas pelo Instituto estão a coleta periódica de soro de reprodutores em frigoríficos, no intuito de identificar a existência do vírus da doença em animais e o atendimento imediato pelo IMA às notificações de suspeita de animais com PSC. A Peste Suína Clássica não tem cura e, uma vez diagnosticada, o animal tem de ser sacrificado.

Reuniões - A coordenadora estadual do Programa de Sanidade Suídea do IMA, Júnia Mafra, apresentou os trabalhos realizados pelo IMA no estado do Piauí em reuniões nesta semana na Cidade Administrativa. Marcaram presença a secretária de agricultura Ana Valentini, além de servidores da Seapa e do IMA.



Fonte: IMA

Eventos



RODADA DE CRÉDITO

Venha conhecer as melhores alternativas de financiamento para sua empresa.

14 junho
9h às 13h

Sistema fotovoltaico
Capital de giro
Financiamento para ampliação e modernização
Aquisição de máquinas/equipamentos
Financiamento de veículos rodoviários e ônibus
Cadastramento Portal CFI - BNDES FINAME

Participação gratuita. Vagas limitadas




Atendimento personalizado

QUERO ME INSCREVER

Av. Contorno, 4520 - 10º andar
Funcionários - BH/MG

CAIXA
BANCO DO BRASIL
BDMG
BNDES
SICOOB
SINDUSCARNE
FIEMG

Homenagem Sinduscarne Aniversariante do Mês

-  **Dia 27** Carolina C. de Oliveira Faria - Mellore Alimentos
-  **Dia 30** Alessandra Maria Rocha - Produtos Imperatriz
-  **Dia 30** Eva L. de Jesus Maia - Plena Alimentos